A TEXTUALIDADE DO MACACO BRASILEIRO NA FUNDAÇÃO DO DISCURSO JORNALÍSTICO BRASILEIRO (1821-1822)

Este artigo é um recorte da minha pesquisa de doutorado, cujo objetivo foi compreender a fundação e o funcionamento do discurso jornalístico no Brasil e os sentidos de nação, liberdade e independência nos anos de 1821-1822. Nossa pesquisa tem como suporte teórico a Análise do Discurso, (Pêcheux, 1969 e 1975 e Orlandi, 1996 e 1999) produzindo gestos de interpretação que vão possibilitar compreender parte do funcionamento de uma época, de uma prática social que produzem sentidos fundadores. Entendemos que a vinda da Corte para o Brasil não produziu um discurso brasileiro jornalístico, mas a presença de uma imprensa brasileira. Foi a partir de 1821, com o decreto abolindo a censura prévia, que houve um deslocamento do jornalismo determinado pela Corte para uma outra discursividade. Isso se dá na textualidade de *O Macaco Brasileiro* que ao inaugurar uma nova discursividade, materializa uma posição-sujeito jornalista brasileiro que corresponde a fundação do discurso jornalístico brasileiro.

Palavras-chave: discurso jornalístico, história da imprensa, posição-sujeito; acontecimento discursivo